



REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DO PROFESSOR SUPERVISOR NA PROMOÇÃO E NA VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE

MACHADO, Anderson Fuziel ¹
CARNEIROS, Eduardo Andrade ²
CARNEIRO, Dainessa de Souza ³
TRINDADE, Patrícia dos Santos ⁴

RESUMO: O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como um de seus objetivos tornar os professores das escolas públicas de educação básica coformadores dos futuros docentes. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é refletir sobre o trabalho dos professores supervisores na promoção e valorização da formação docente. Para isso, foram entrevistados através de perguntas realizadas no Google Forms, três professores supervisores do PIBID no município de Parintins-AM. A partir da análise das respostas obtidas, foi possível constatar que os professores supervisores consideram que o papel do supervisor é criar oportunidade acadêmico vivenciar experiências dentro da realidade escolar, mediadas pela sua supervisão e orientação diante das práticas pedagógicas. Mesmo com os desafios no desempenho da função, os professores supervisores apresentam uma linha de pensamento compatível com as funções previstas no programa PIBID, considerando sua contribuição para a valorização da formação docente satisfatória.

PALAVRAS-CHAVE: docência; orientação; PIBID; supervisão.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, tem como um de seus objetivos tornar os professores das escolas públicas de educação básica coformadores dos futuros docentes, tornando estas escolas protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério (Brasil, 2010). Neste processo, os professores, como supervisores do programa, são também beneficiados com a construção de novos conhecimentos (Borges, 2015).

A forma que o professor supervisor ministra suas aulas e elabora as atividades, pode ter uma influência direta na formação docente (Brito, 2016), atuando como

¹ Graduando em Licenciatura em Educação Física, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência, UFAM, Campus Parintins/AM, anderson.fuziel@gmail.com

² Graduando em Licenciatura em Educação Física, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência, UFAM, Campus Parintins/AM, 2003eduardoandrade@gmail.com

³ Especialista em Docência no Ensino Superior, Professora na rede Estadual de Ensino SEDUC/AM, Supervisora do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência, UFAM, Campus Parintins/AM, dainessagen@hotmail.com

⁴ Doutora em Educação/Docente Curso de Licenciatura em Educação Física, Coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, UFAM, Campus Parintins/AM, pstrindade@ufam.edu.br

agentes transformadores da vida profissional do acadêmico. Por intermédio dessa ação, o programa pode oferecer ao discente em processo de formação uma experiência significativa, o que implica positivamente em sua preparação, visto que poderá adquirir mais domínio em sala de aula, conhecimentos metodológicos e pedagógicos, vivência do cotidiano escolar e enfrentamentos de problemáticas existentes na realidade da escola, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico sobre determinadas situações e de como encontrar soluções (Borges, 2015).

Neste contexto, levando-se em consideração as atribuições conferidas ao professor supervisor do programa, deve-se problematizar se, para além das funções docente são concedidos ao professor supervisor os meios de formação necessários de maneira que ele tenha clareza quanto ao seu papel de protagonismo na formação dos acadêmicos (Silva, 2017).

Analisado as respostas dos professores de educação física que atualmente são supervisores no programa PIBID no município de Parintins - AM, obtidas através de um questionário, este artigo tem como objetivo refletir sobre o trabalho destes profissionais supervisores na promoção e na valorização da formação docente.

2 METODOLOGIA

Este estudo tem caráter qualitativo. Para isto foram entrevistadas três professoras de educação física, que atuam nas séries iniciais em 3 escolas públicas no Município de Parintins-Am, que atualmente assumem a função de supervisoras no Programa de Iniciação à Docência do Instituto de Ciências Sociais Educação e Zootecnia/UFAM.

Para coleta de dados utilizamos um questionário aberto contendo 5 perguntas, realizado através do aplicativo Google Forms e aplicado no mês de janeiro de 2024. No questionário continha o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguido de 5 perguntas: 1) Na sua opinião, qual o papel do supervisor? 2) O que faz o professor supervisor no PIBID? 3) Quais os desafios que os professores supervisores enfrentam no desempenho da sua função? 4) Quais foram as experiências mais significativas para a sua prática como docente da educação básica? 5) Qual é a percepção sobre a sua prática profissional antes e durante sua atuação no PIBID?

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises realizadas neste item, seguem a sequência de perguntas e respostas de uma entrevista aplicada a três supervisoras do subprojeto de educação física, totalizando em 5 perguntas sobre sua participação no programa PIBID.

Questão 1: Na sua opinião, qual o papel do supervisor?

De acordo com as respostas, identificamos que as 3 supervisoras consideram que um dos papéis dessa função é introduzir o acadêmico na realidade escolar e oportunizar experiências nas aulas de educação física durante o processo de formação, como observamos nas respostas a seguir:

Oferece aos futuros professores a oportunidade de vivenciar experiências em sala de aula no período de formação do curso [...]. (Supervisora 1).

O papel do supervisor é conduzir o processo de formação inicial dos acadêmicos dentro do ambiente escolar, buscando possibilitar o máximo de vivências que fazem parte do exercício da profissão de forma mais completa [...]. (Supervisora 2).

O professor supervisor é responsável por oportunizar aos bolsistas o conhecimento da realidade escolar[...]. (Supervisora 3).

Segundo Matter et al. (2019), o supervisor desempenha uma função indispensável na inserção dos discentes ao ambiente escolar, cabendo a ele orientar todas as atividades desenvolvidas no âmbito de ensino. A consciência da sua devida função é fundamental para conseguir lidar com acadêmicos recém-chegados no curso de nível superior, visto que devem guiar os estudantes nessa experiência inédita no ambiente escolar, podendo gerar pensamentos positivos que os incentivem a continuar empenhado na futura carreira.

O papel do supervisor vai além das atividades voltadas para sala de aula, pois cabe a ele fazer a mediação e inserir os acadêmicos em todas atividades que fazem parte da escola como um todo (Brasil, 2010), vale ressaltar a fala da Supervisora 2:

[...] Mediando as relações entre os sujeitos que compõem uma escola, inserindo em reuniões e espaços de diálogos que abordem os desafios enfrentados na realidade escolar, além de trocas de experiência recíprocas entre discentes, supervisor e funcionários.

Cabe ressaltar ainda que, além de oportunizar experiências aos acadêmicos, de acordo com a resposta da Supervisora 3, o papel deste profissional é, também, o de estimular discussões sobre as práticas pedagógicas tendo em vista a necessidade

de formação de profissionais críticos e aclarar que a realidade escolar pode diferir do ambiente acadêmico, isto, em consonância com (Silva, 2017), que elucida a importância dos futuros professores obterem uma formação teórica aliada com a prática.

Questão 2: O que faz o professor supervisor no PIBID?

No que se refere à segunda questão, o questionamento com relação as ações do professor supervisor geraram retorno semelhante entre as respostas:

O professor supervisor acompanha todas as atividades desenvolvidas no PIBID, sendo responsável por planejar, orientar e supervisionar todas as atividades onde os acadêmicos bolsistas estiverem envolvidos no ambiente escolar. O supervisor desenvolve atividades de intervenção e eventos juntamente com os acadêmicos e coordenadora do subprojeto[...]. (Supervisora 2).

[...]comparar a teoria vivenciada na academia com a prática realizada na escola, oportunizar o aprimoramento das competências, habilidades e experiências do futuro docente, integrar os bolsistas na comunidade escolar, possibilitando aos acadêmicos conhecer as demandas reais do ambiente escolar [...]. (Supervisora 3).

Com base na análise das respostas obtidas, observou-se que os professores supervisores se enquadram dentro das atribuições do Edital de Seleção do Professor Supervisor (2022), a saber: Elaborar, desenvolver e acompanhar, em parceria com as redes e com o coordenador de área, as atividades dos discentes, e contribuir para a efetiva integração dos bolsistas às atividades pedagógico-didáticas, facilitando a aproximação deles com o cotidiano escolar.

De acordo com Borges (2015), o prático exercício da supervisão aos docentes aponta para a realização de reuniões, o acompanhamento do bolsista de iniciação à docência, bem como o devido registro de suas atividades, o treinamento do exercício da docência pelo bolsista, e o planejamento de estratégias para o enfrentamento dos antagonismos entre teoria e prática.

Nessa perspectiva de aproximação do discente com a escola, o professor traz consigo uma oportunidade de promover novos conhecimentos como as formas e didáticas de aprendizagem abordadas no centro de ensino, a equipe de professores das outras áreas, bem como explorar outros meios de aquisição de conhecimento prático ofertado nas salas de aula no convívio com os alunos (Silva et al., 2021).

De acordo com Benites (2012), o professor supervisor desempenha um papel fundamental, favorecendo o desenvolvimento das competências relacionadas ao trabalho com os alunos, como a comunicação e a detecção da realidade.

Questão 3: Qual os desafios que os professores supervisores enfrentam no desempenho de sua função?

De acordo com a resposta da Supervisora 2 que destacou como desafio a realização de atividades envolvendo acadêmicos, a reflexão está baseada no fato de que os professores supervisores não foram preparados para lidar com público discente e sim, direcionado para o ensino dos alunos da educação básica (Benites, 2012).

Meu primeiro desafio como supervisora foi trabalhar coletivamente, inicialmente é difícil elaborar atividades envolvendo os acadêmicos [...].
(Supervisora 2).

Destaca-se, também, questões organizacionais durante esse processo de supervisão, pois além de manejar o trabalho em sala de aula, o professor supervisor necessita atender às expectativas tanto dos acadêmicos quanto da organização escolar, como mencionado pela supervisora 2: *“Como consequência da pandemia o calendário acadêmico sofre constantes alterações”*.

Outro desafio que mereceu destaque foi: *“[...] lidar com as perspectivas, habilidades e as experiências dos bolsistas, uma vez que a maioria dos bolsistas da escola iniciaram o programa ainda no primeiro período da faculdade, ou seja, eles tinham pouco contato com a teoria [...]”* (Supervisora 3).

A falta de preparo do acadêmico está diretamente ligada à sua recente entrada no curso superior, mas isto está contemplado nas exigências do programa, com o objetivo deste ganhar experiência. Nesse contexto, o professor supervisor tem a incumbência de mostrar a realidade e necessidade das escolas de educação básica, levantando questionamentos sobre o que se pode mudar nas dinâmicas do ensino, promovendo não só uma reflexão nestes futuros docentes, como também uma autorreflexão dos processos de aprendizagem (Souza; Silva, 2018).

Essa pauta em questão faz com que o professor supervisor tenha essa missão inicial, mesmo que não se sinta capacitado, de fornecer as devidas instruções que preparem e concebam docentes qualificados, uma vez que não tiveram uma preparação prévia (Benites et al., 2012).

Questão 4: Quais foram as experiências mais significativas para a sua prática como docente da educação básica?

A atividade docente na educação básica é muito desafiadora pois é através da educação básica que acontece as transformações nos diversos campos da sociedade.

Ao analisar as respostas das entrevistadas nos deparamos com uma importante abordagem, feita pela supervisora 2, a qual relata que sua participação no programa PIBID contribuiu essencialmente na escolha da sua carreira docente.

Uma experiência significativa aconteceu quando ainda era acadêmica, pois tive a oportunidade de ser bolsista no PIBID, essa vivência foi essencial para escolher a carreira docente [...]. (Supervisora 2).

Esta percepção corrobora com Melo e Lyra (2020), que explicitam que a oportunidade de participar de programas que alinham a teoria e a prática constantemente, promovem saberes fundamentais à construção da prática docente.

Em contrapartida, a resposta da Supervisora 1 considera que a experiência de lecionar nos anos iniciais foi mais significativa, *“Quando passei a lecionar nos anos iniciais. Considerando que estava trabalhando no ensino médio”*.

É oportuno destacar que, com base na resposta da Supervisora 3, a promoção da reflexão dos alunos acadêmicos quanto às atividades realizadas no âmbito escolar, observando seu grau de sucesso, promove um raciocínio crítico que possibilita ao aluno entender as dinâmicas do ensino.

Estimular a percepção dos bolsistas acerca das características de cada turma e dos alunos, proporcionando aos acadêmicos a reflexão após cada atividade realizada, desde as bem-sucedidas até às que por algum motivo não deram certo ou não foram atrativas. (Supervisora 3).

Questão 5: Qual é a percepção sobre a sua prática profissional antes e durante sua atuação no PIBID?

A importância do programa nas escolas e de como os acadêmicos ajudam no bom desempenho das aulas, tendo em vista que essa iniciação à docência ajuda de forma significativa em projetos futuros, proporcionam destaque nas aulas de educação física.

Outro fato de suma importância está no reconhecimento do próprio supervisor em identificar o desempenho do seu trabalho e estabelecer uma relação do

desempenho das suas aulas teóricas e práticas antes e ao longo do programa PIBID, como destacado na resposta da Supervisora 2 e 3:

[...] Com o PIBID é possível realizar atividades mais elaboradas, podemos aumentar a quantidade de vivências práticas, visto que posso contar com auxílio dos bolsistas. A presença dos acadêmicos nas aulas, me estimula a refletir sobre a minha prática docente. (Supervisora 2).

O PIBID me permitiu perceber o quanto a supervisão do meu trabalho contribui para a formação docente, tanto na vida dos acadêmicos quanto no meu próprio desenvolvimento enquanto professora. (Supervisora 3).

Segundo Benites et al. (2012), o professor supervisor está em constante reflexão sobre suas metodologias adotadas em aula, onde imperam duas prerrogativas, uma prática que trata de produzir saberes, partilhar e aperfeiçoar melhorando o seu ensino, e outra teórica, onde dominam um conjunto de conhecimentos formalizados adquiridos durante sua formação.

Considerando os aspectos de fundamentação foi possível observar que o programa ajuda de forma significativa e positiva no desempenho das atividades. As entrevistadas ressaltam essa importância no aperfeiçoamento e planejamento das aulas, que com o auxílio dos acadêmicos conseguem desenvolver melhor as aulas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado nos resultados obtidos nesta pesquisa, podemos constatar que as professoras supervisoras que atuam no nível básico, mesmo que não tenham sido preparadas, apresentam uma linha de pensamento compatível com as funções previstas no programa PIBID.

Para as supervisoras que participaram desta pesquisa, o papel do supervisor está direcionado para a formação inicial de futuros docentes a partir das experiências obtidas no ambiente escolar, e isto também contribui para a sua própria formação continuada, tendo em vista que são movidos pela necessidade de desenvolver novas estratégias metodológicas em conjunto com os acadêmicos bolsistas.

Embora haja inúmeros desafios no desempenho da função de supervisor, sobretudo no trabalho coletivo e nas perspectivas dos discentes, a contribuição para a valorização da formação docente é satisfatória.

REFERÊNCIAS

BENITES, L. C.; SOUZA NETO, S.; BORGES, C.; CYRINO, M. Qual o papel do professor colaborador no contexto do estágio curricular supervisionado na educação

física? **Revis. bras. Ci. e Mov.**, Rio Claro, v 20, n. 4, p. 13-25, 2012. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/3286>

BORGES, C. T. **O professor supervisor do PIBID: o que pensa, faz e aprende sobre a profissão?** Tese (Mestrado em Educação) Universidade Estadual Do Ceará (UECE), 2015. Disponível em: https://www.uece.br/wp-content/uploads/sites/29/2019/06/Disserta%C3%A7%C3%A3o_CAROLINE-TEIXEIRA-BORGES.pdf

BRASIL. Ministério da Educação - MEC/CAPES. **Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. 2010.

BRITO, J. M. A. **O papel do supervisor na formação continuada dos professores de matemática:** um estudo de caso no PARFOR desenvolvido no instituto federal de educação, ciência e tecnologia do Pará (IFPA). Tese (Mestrado em Ciências da Educação) Escola Superior de Educação Almeida Garrett, 2016. Disponível em: https://recil.ensinolusofona.pt/bitstream/10437/7513/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_JOSE%20MARIA%20BRITO.pdf

MANAUS (AM). Edital 039/2022. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)/2022 Seleção De Professor Supervisor. **Universidade Federal do Amazonas**, Manaus, 2022.

MATTER, P. C. R.; RASTELLI, G; MANCHEIN, L. G. M; CUSTÓDIO, N. G; ALMEIDA, S. R; FARIAS, G. O. PIBID Educação Física: experiências na formação de professores. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 31, n. 60, p. 01–18, 2019. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e59669>

MELO, N.; LYRA, K. A. P. A importância do Pibid e do Pibic: uma reflexão sobre programas de formação docente. **Iniciação Científica CESUMAR**, Nova Iguaçu, v. 22, n. 1, p. 133-139, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/article/view/7987/6310>

SILVA, A. G.; RAMOS, C. M. A.; PEREIRA, M. E. L.; ANGELO, M. S.; PATRÍCIO, W. Q. O supervisor do PIBID: percepções sobre ser o professor formador. In: VII Congresso Nacional de Educação, **Anais [...]**, Paraíba, 2021. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_S A101_ID3628_05112021222552.pdf

SILVA, T. F. **O lugar do professor supervisor do PIBID no processo de formação dos bolsistas de iniciação à docência.** Tese (Pós-Graduação em Educação) Universidade Federal de Viçosa, 2017. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/24294/1/texto%20completo.pdf>

SOUZA, E. M. F.; SILVA, K. A. Constituição da Docência: uma análise a partir o papel discursivo do bolsista supervisor do PIBID. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 14, n. 29, p. 231, 2018. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.22481/praxis.v14i29.4108>